

SURDEZ, LINGUAGEM E DISCURSO OFICIAL: CONFRONTOS E CONTRASTES

ENEDINO, Wagner Corsino
UFMS/Câmpus de Coxim

Derivado de uma pesquisa de iniciação científica que adotou como procedimentos básicos a observação direta da prática pedagógica desenvolvida em escolas públicas com crianças surdas, entrevistas, leitura crítica de bibliografia e aplicação de testes de leitura com alunos ouvintes e não ouvintes, este trabalho visa à discussão de questões relativas à integração de indivíduos portadores de necessidades auditivas especiais em sistemas e programas educacionais regulares. A abordagem tem sua tônica numa análise das relações entre a LDB 9394/96 a surdez e a linguagem, e entre estas e a prática desenvolvida nas escolas pesquisadas quanto ao ensino de língua (leitura e produção de textos) a alunos surdos. Ancorada em contribuições da Lingüística Geral e Aplicada, da Psicolingüística, da Teoria da Literatura e das artes visuais, a presente pesquisa está centrada na investigação do modo de produção do signo na linguagem de deficientes auditivos, tomando como ponto de partida um levantamento de centro de interesse e de potencialidades expressivas desse grupo de portadores de necessidades especiais – por meio da revisão bibliográfica, da observação direta do comportamento de crianças surdas diante de textos apresentados para leitura, além de contatos com profissionais atuantes nessa área da educação – tem-se constatado que o imaginário do leitor surdo revela-se um espaço receptivo ao processo de interação texto-leitor, especialmente quando são lhe apresentados textos de pequena extensão e/ou vinculados a áreas de seu interesse. Importa ressaltar que, embora o imaginário do indivíduo surdo revele-se como espaço bastante receptivo ao processo de interação texto-leitor, seu potencial não tem sido devidamente explorado nas instituições que atuam nesse campo educacional. Observou-se que há, nessa esfera, uma tendência a privilegiar atividades voltadas à aprendizagem da escrita ou ao desenvolvimento da oralidade, geralmente por meio de uma tradição didática.

PALAVRAS-CHAVE: Integração; LDB; formação de professores; escola inclusiva.